

Lado a lado, cada qual no seu espaço

Autores: Tuysa Bandeira Moreira e Nivia de Lima Peixoto
Discentes do programa de graduação em Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e social

O espaço físico da cidade do Rio de Janeiro apresenta dentre suas diversas desigualdades, a acentuada segregação urbana entre ricos e pobres, isto é, os diferentes padrões socioeconômicos se encontram lado a lado, convivendo próximos fisicamente, mas em realidades extremamente distantes. A imagem da cidade dividida em duas partes que estão tão juntas, contudo não se conectam, representa a atual e crescente conjuntura carioca, que cada vez mais torna-se foco de debates, porém cada vez menos é uma preocupação real das autoridades.

Enquanto a qualidade de vida, urbanização e melhorias do espaço estão ocorrendo para determinados grupos, que sempre foram privilegiados, e com a chegada de mega eventos como copa do mundo e olimpíadas, estão sendo ainda mais beneficiados, a pobreza e dificuldades aumentam frente a uma minoria esquecida, em que os avanços e progressos geoespaciais não chegam, abandonados como escória da sociedade.

Este cenário que era típico da zona sul da cidade, onde opulentos ambientes encontram-se com as comunidades que as envolvem, tornou-se o contexto geral do Rio de Janeiro. Independente do bairro ou da região o pobre e o rico se interligam diariamente, tendo um contato natural e sofrendo um contato forçado, nas quais as evidentes diferenças financeiras e urbanas são ilustradas por um condomínio de luxo limitado por barracos de madeira das favelas ou as urbanizações de primeiro mundo que dividem espaço com a falta de saneamento e esgoto a céu aberto. E é a partir dessa composição que nosso trabalho expõe as características das desigualdades encontradas na cidade conhecida como maravilhosa, as fotos representam essa visão de afastamento e proximidade bastante presente entre os distintos grupos cariocas.